

AVALIAÇÃO EXTERNA NO CEARÁ: ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SPAECE - ALFA

Arlane Markely dos Santos Freire – SME/Crato/CE
arlanemarkely@yahoo.com.br

Carlos Augusto de Medeiros – UFCG/PB
camedeiros.bsb@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estado do Ceará foi um dos primeiros do país a criar um sistema próprio de avaliação externa. Com início em 1992, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) sofreu várias mudanças em sua organização aos longos dos anos, ganhando maior importância em 2004 quando passou a contemplar a participação de escolas da rede estadual e municipal do Ceará. Nas redes municipais, as avaliações desse sistema são realizadas de forma censitária e anual, envolvem questionários contextuais para coleta de dados e testes de desempenho dos estudantes que contemplam as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, aplicadas nos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental (CAEd, 2020).

Com objetivo de identificar e analisar os níveis de proficiência de leitura dos alunos do 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais, em 2007 foi criado o Spaece-Alfa. Coordenado pela Secretária de Educação do Estado do Ceará (Seduc) em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), o Spaece-Alfa surge em decorrência do Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic) (CAEd, 2020).

O Paic consiste em uma política de cooperação entre estado e municípios, cujo objetivo é alfabetizar todos os alunos das redes públicas de ensino do estado até os 7 anos de idade. Com foco na aprendizagem, o Paic funciona de forma sistêmica (CEARÁ, 2012). A partir dos resultados do Spaece, o governo do estado elabora a classificação geral das escolas públicas, o que inclui o

Spaeece-Alfa, que demonstra se as redes municipais atingiram as metas de alfabetização.

O presente texto analisa os resultados do 2º ano do ensino fundamental entre 2007 e 2019 das nove redes públicas municipais da Região Metropolitana do Cariri, com destaque aos municípios de Crato, Barbalha, Farias Brito e Nova Olinda que instituíram bonificação aos docentes em âmbito municipal¹, de modo a apontar indícios se a partir da criação dessas redes ocorreram mudanças nos resultados. Dividido em três partes, inicialmente, o texto realiza uma contextualização da implantação do Spaeece-Alfa, em seguida, examina os resultados do 2º ano do ensino fundamental, demonstrados por meio de gráficos e, por fim, apresenta suas considerações finais. Trata-se de investigação bibliográfica, documental e de campo, com coleta de dados a partir dos resultados das avaliações dos municípios investigados.

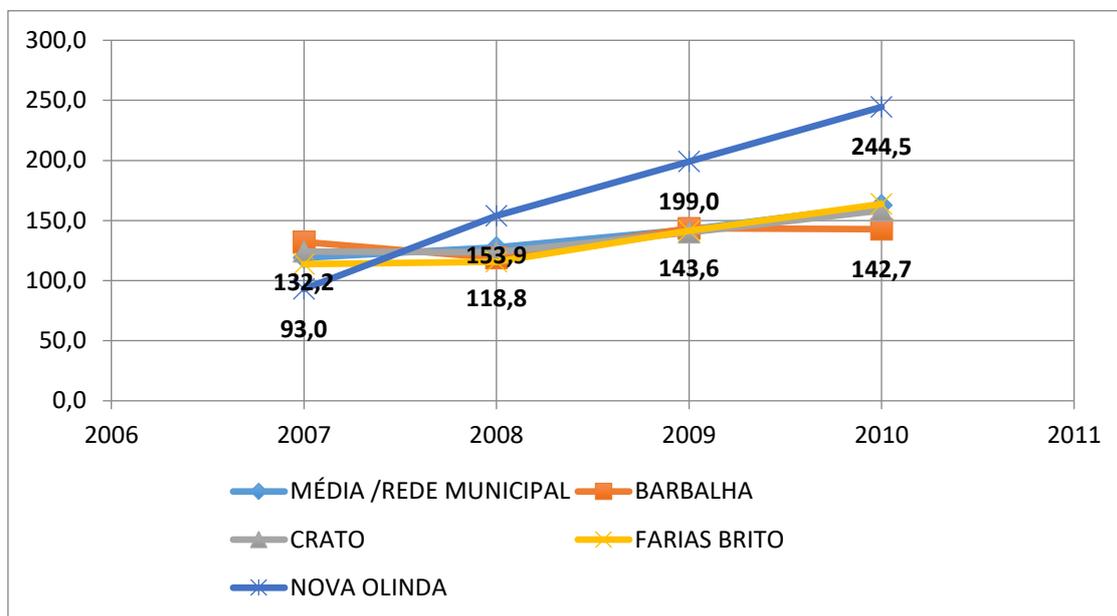
ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SPAECE-ALFA (2007-2019)

Em todas as séries avaliadas pelo Spaeece existe um padrão de desempenho, divididos de acordo com as médias de proficiência. No 2º ano do ensino fundamental, os padrões de desempenho são divididos em: (1) não alfabetizado, quando se obtém até 75 pontos na média da proficiência; (2.) alfabetização incompleta, quando se obtém de 75 pontos a 100 pontos; 3. intermediário, se for obtido entre 100 a 125 pontos; 4. suficiente, quando a pontuação é de 125 a 150 pontos; 5. desejável, associado à média acima de 150 pontos (CAED, 2020).

Entre 2007 e 2010, a avaliação do segundo ano do fundamental foi intitulada de Projeto Alfabetização de 2011 a 2018, chamou-se Spaeece-Alfa. O Gráfico 1 apresenta os resultados da avaliação do Spaeece nos quatro municípios que preveem o pagamento para os professores pelos resultados dos alunos, além do resultado da média estadual da rede municipal, de 2007 a 2010.

¹ A identificação destes municípios é apontada em pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande/PB que analisou a instituição de políticas de *accountability* em redes municipais do estado do Ceará, no período de 2007 a 2019. De autoria de Arlane Markely dos Santos Freire, sob orientação da profa. Dra. Andréia Ferreira da Silva.

Gráfico 1 - Projeto Alfabetização - 2º ano do ensino fundamental - Proficiência média das redes municipais de Barbalha, Crato, Farias Brito e Nova Olinda (2007 a 2010)



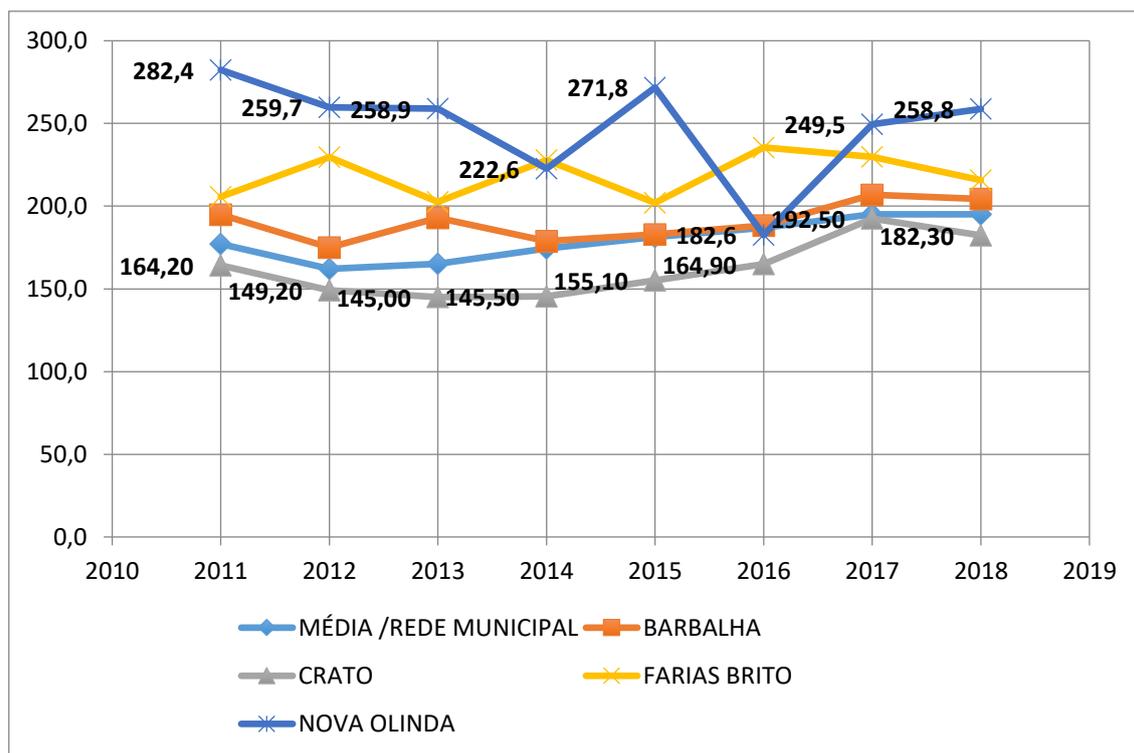
Fonte: CEARÁ (2019). Elaboração dos autores.

Evidencia-se no gráfico que, em 2007, o município de Nova Olinda apresentou a menor proficiência de todos os investigados – 93,0 –, ao passo que Barbalha, ao contrário, apresentou a maior – 132,2. Constatou-se que no período, de 2007 a 2010, o primeiro município apresentou um crescimento explosivo de proficiência, saltando para 244,5; isso representa crescimento na faixa de 61,96% - quase dobrando o resultado. Já em Barbalha, evidenciou-se crescimento baixo (8%), no mesmo período.

Porém a análise dos resultados entre os anos de 2011 e 2018, do 2º ano do ensino fundamental (Gráfico 2), apontou que, Nova Olinda, no ano de 2012, apresentou uma queda, comparado aos anos anteriores. Nesse município, em 2013, foi instituído o pagamento da bonificação, por meio da Lei n°. 690/2013, que considerou os resultados da avaliação de âmbito municipal, no Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SARA). No entanto, foi observado que, em 2013, o resultado da avaliação estadual diminuiu comparado a 2012 e, em 2014, isso se repetiu, representando uma queda de mais de 21%, entre 2011 e 2014. Contudo, mesmo com uma elevação na média, em 2015, a sua maior queda ocorreu no ano de 2016, quando atingiu o valor de 182,6, o que representa uma diferença

de 32,81% comparado a 2015. Em 2017, ele cresceu 36,63% na média de proficiência, comparado a 2015, e, mesmo oscilando seus resultados, mantém-se, em 2018, entre os quatro municípios com a maior média, que é de 258,8, como demonstrado abaixo.

Gráfico 2 - Spaece Alfa - 2º ano do ensino fundamental - Proficiência média das redes municipais de Barbalha, Crato, Farias Brito e Nova Olinda (2011 a 2018)



Fonte: CEARÁ (2019). Elaboração dos autores.

Os resultados demonstrados no Gráfico 2 revelam que o município de Barbalha que anteriormente estava com as menores médias, elevou as notas, comparado ao primeiro ano da avaliação, 2007, e o último, 2018, obtendo o crescimento de 35,29%. Assim, alcançou a maior média, no ano de 2017, de 206,9, como visto no Gráfico 2, ano em que foi sancionada a Lei nº 2.278/2017, que dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Avaliação Escolar de Barbalha (AMAE) e instituiu a gratificação por Desempenho Profissional Docente (DPD), que considerou os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e do Spaece para o cálculo de seus percentuais. Porém, em 2018, no ano seguinte à instituição do bônus, há uma queda de 1,25%, diminuindo sua média para 204,3.

O município de Farias Brito, por seu turno, alcançou sua maior média da rede municipal em 2016, com 235,5, e nos anos seguintes o resultado não teve crescimento, chegando a 2018 com a média de 215,7, representando uma queda de 8,40% nas médias. Os resultados de 2017 e 2018 foram utilizados, por meio do Programa Crescendo com o meu Município, criado pela Lei nº. 1.446/2017, para bonificar os professores em que as salas alcançaram as maiores médias do Spaece da rede municipal, indício de que, com a instituição do bônus a média não aumentou, ao contrário, comparado a 2016, ano anterior a sua implantação, ela diminuiu o valor.

Dos quatro municípios, o único que se manteve abaixo da média estadual foi o de Crato que alcançou a maior média em 2017. Mesmo assim, no período entre 2007 e 2018 ocorreu um crescimento da média de 31,81%. Porém, o Gráfico 2 demonstra que ocorre a redução da média de proficiência no ano de 2018, em comparação a 2017, em 5,29%. O resultado do ano de 2018 foi utilizado para premiar, no ano de 2019, os professores de Língua portuguesa e Matemática, que foram regentes dos alunos que obtiveram as maiores notas no Spaece no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao comparar os resultados dos quatro municípios com os outros cinco que compõem a região investigada, a partir dos dados disponibilizados pela Seduc, as análises indicam que mesmo com diferenças nas médias de proficiência, os nove municípios da Região Metropolitana do Cariri, entre 2015 a 2018, se mantiveram dentro do mesmo padrão de desempenho do Spaece-Alfa, desejável, incluindo os que não criaram bonificação para docentes por meio de lei específica. As análises aqui levantadas apontam para necessidade de se aprofundar os estudos acerca da relação entre bonificação e avaliações externas.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (CAEd).
SPAECE - o sistema. 2020. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/>.
Acesso em: 20 nov. 2020

CEARÁ. Secretaria da Educação. Regime de colaboração para a garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará / Secretaria da Educação. **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**. Fortaleza: SEDUC, 2012. 196 p.

CEARÁ. Secretária da Educação. **Spaece**. 2019. Disponível em:
<https://www.seduc.ce.gov.br/spaece/>. Acesso: 22 dez. 2019.